

Professora: Raquel Monteiro				
1	2	3	4	5
A	A	D	A	D
6	7	8	9	10
B	A	B	C	D

1. Por meio de uma visão decadentista, Cecília Meireles mostra a relevância da poesia, mesmo sabendo que ela, assim como tantas outras coisas, é passageira.
2. O uso do soneto, forma poética fixa, era bastante utilizado pelos parnasianos por ser uma forma clássica de poesia.
3. O poema do Concretismo tem como característica primordial o uso das disponibilidades gráficas que as palavras possuem sem preocupações com a estética tradicional de começo, meio e fim e, por esse motivo, é chamado de poema-objeto. Dessa forma, a poesia concreta absorve somente a palavra, ou seja, “a palavra-objeto”, sem que haja preocupação com estruturas literárias, desde estrofes, versos e rimas. A partir disso, há o predomínio de imagens em detrimento ao caráter discursivo da poesia.
4. Martírio equivale a um sofrimento intenso, o qual pode levar o indivíduo ao desespero. No poema lido, eu lírico deseja muito se aproximar de uma mulher, no entanto a resistência dela a ele causa profunda amargura, que é comparada ao fato de estar no inferno.
5. Com simplicidade e leveza, no poema lido, Manoel de Barros mostra como o eu lírico descrevia enseada: utilizava a linguagem conotativa porque não sabia o nome científico; quando soube, no entanto, percebeu que era mais poética a forma como definia a enseada.
6. Jorge de Lima cria um texto essencialmente religioso, por meio do qual ele deixa claro que os homens de antes e os de hoje são inconstantes, diferente de Deus, que nunca muda.
7. Ao afirmar que o índio descera em uma estrela colorida e compará-lo a personagens e pessoas icônicas, o eu lírico da canção exalta o índio de forma dramática como um grande herói.
8. No verso “E sempre no meu sempre”, o eu lírico utiliza a palavra sempre, primeiramente, como advérbio, indicando a perenidade, o tempo; e, depois, individualizando a palavra, tornando-a substantivo.
9. No título, os dois poetas citam claramente o jornal e, em ambos, relatam, em versos, acontecimentos do cotidiano.
10. Por meio do trecho “Recai no marcar do sofrer. Em real me vi, que com a Mulher junto abraçado, nós dois chorávamos extenso”, é possível perceber a inovação gramatical e a ruptura com as normas gramaticais, uma vez que há troca consciente de regência e escolha vocabular inesperada.